

PANORAMA DOS CONCURSOS PÚBLICOS REALIZADOS NA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA: UM ESTUDO NO ESTADO DE SANTA CATARINA (2010-2016)

Letícia Silvana dos Santos Estácio¹

RESUMO: A pesquisa tem por objetivo identificar os editais de concursos públicos realizados na área de biblioteconomia no Estado de Santa Catarina/SC entre 2010 e 2016. Ao visar estabilidade, constata-se que muitos bibliotecários escolhem o setor público para atuar. Metodologicamente, utiliza-se uma abordagem quantitativa, com objetivos descritivos, mediante técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. O estudo identificou que a maior oferta de concursos públicos concentra-se nas regiões Leste e Vale do Estado, realizados em sua maioria por prefeituras municipais e universidades federal e estadual. A remuneração salarial varia entre R\$ 2.000,00 até R\$ 3.000,00. Todas as provas ocorreram na modalidade objetiva e exigiram conhecimentos específicos. Em 88,57% dos concursos, a carga horária de trabalho exigida é de 40h semanais e o número de vagas ofertadas por edital gira em torno de uma. Em síntese, o estudo contribui e auxilia todos os interessados da área a analisar o cenário do mercado de trabalho em instituições públicas do Estado para o cargo de bibliotecário, além de, instigá-los a levar aos órgãos competentes projetos e propostas para que medidas sejam tomadas a favor da categoria.

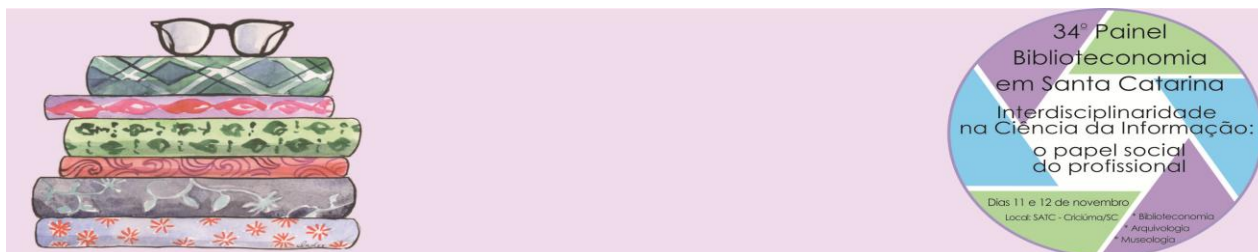
PALAVRAS-CHAVE: Biblioteconomia. Bibliotecário. Concursos Públicos. Mercado de Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tanto a Biblioteconomia quanto o bibliotecário passaram por grandes transformações relacionadas à revolução tecnológica da época atual, ocasionando, dessa forma, mudanças significativas na área. Além disso, novas necessidades foram criadas pelos profissionais para que se adequem às novas exigências do mercado de trabalho, o qual se encontra altamente competitivo, exigindo de modo geral formações constantes, a fim de que cada vez mais novos conhecimentos sejam adquiridos.

Silva, Dib e Moreira (2007, p. 68) argumentam que “obter um diploma não é garantia de colocação no mercado, não apenas pelas transformações ininterruptas que vêm ocorrendo na natureza do trabalho, cujas qualificações exigidas nem sempre fazem parte do currículo escolar, mas, também, pelas oscilações entre oferta e demanda”.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Linha de pesquisa: Organização, representação e mediação da informação e do conhecimento, Eixo: Produção e comunicação da informação. Mestre em Ciência da Informação pela UFSC (2016). Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares pela UFSC (2015). Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC (2012). Faz parte do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência em Informação (GPCIn), Grupo de Pesquisa em Informação, Tecnologia e Sociedade (GRITS) e Grupo de Bibliotecários da Área Escolar de Santa Catarina (GBAESC). E-mail: leticiasestacio@gmail.com



O mercado de trabalho para o bibliotecário é amplo, de acordo com Santa Anna e Pereira (2014) além de este profissional atuar em bibliotecas, centros de informação e documentação, pode também atuar no ramo cultural gerindo informações, em ambiente *web*, prestar consultoria informacional e entre outros locais. Atualmente, ele pode desempenhar suas funções em instituições públicas e privadas, no terceiro setor ou oferecer serviços de consultoria e assessoria como profissional autônomo. Ao visar estabilidade, constata-se que muitos bibliotecários escolhem o setor público para atuar. Entretanto, o ingresso na carreira pública necessita de aprovação em concurso público. Logo, os candidatos necessitam de uma formação para que possam preencher as vagas ofertadas a eles no mercado de trabalho, incluindo o serviço público (SIMÕES; MARQUEZ, 2015).

Nesse contexto, surge a pergunta norteadora da pesquisa: como se configura a distribuição dos concursos públicos realizados na área de biblioteconomia no Estado de Santa Catarina?

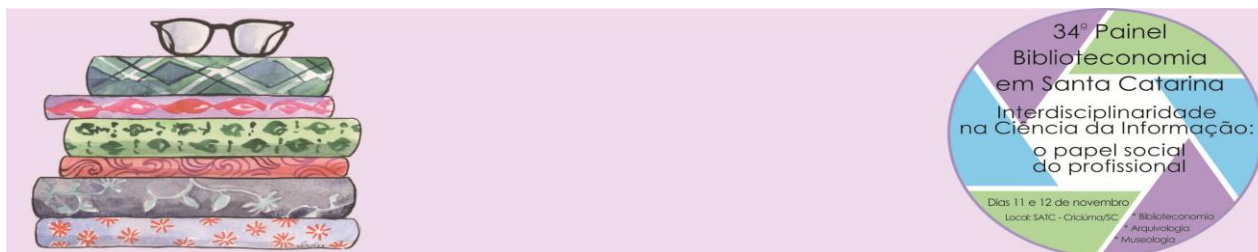
A pesquisa justifica-se pelo fato de a pesquisadora ter participado da II Semana Acadêmica de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em abril de 2016, da qual participaram as professoras da área: Dr^a. Magda Teixeira Chagas, Dr^a. Elisa Cristina Delfin Corrêa e Dr^a. Maria Lourdes Blatt Ohira. Durante uma roda de conversa se discutiram assuntos como a atuação no mercado de trabalho do bibliotecário em Santa Catarina, a falta de reconhecimento dos empregadores aos profissionais da área, assim como a falta de oportunidade de trabalho, a remuneração abaixo da média e, principalmente, o número de vagas ofertado em concursos públicos e sua distribuição geográfica.

No entanto, levantaram-se questões relacionadas à formação continuada desses profissionais para que possam acompanhar as transformações e as exigências do mercado de trabalho, além de estarem dispostos a novas oportunidades de trabalho em outras cidades. Em muitos os casos, observa-se que em Santa Catarina existem concursos público abertos, porém, a concorrência é baixa, sendo que essa situação ocorre, geralmente, nas regiões do Oeste, Planalto e Norte.

Com base na literatura, recuperaram-se alguns estudos já realizados no Brasil que apresentam panoramas do mercado de trabalho para o bibliotecário em diferentes estados do país, como o Rio Grande do Sul (KRUEL, 2000), o Rio Grande do Norte (MIRANDA; SOLINO, 2006), o Rio de Janeiro (SILVA; DIB; MOREIRA, 2007) o Espírito Santo (BIANCARDI et al., 2002) e Santa Catarina (SILVA; SALES, 2012, BANDEIRA; OHIRA, 2000).

Neste sentido, constatou-se a possibilidade de se realizar um estudo que se assemelhe aos apontados acima, buscando trazer novas informações para que os dados já existentes sejam complementados e que, se possa conhecer a situação dos últimos seis anos no que tange a realização de concursos para bibliotecários em Santa Catarina. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é identificar os editais de concursos públicos realizados na área de Biblioteconomia no Estado entre os anos de 2010 e 2016 (até o mês de junho) e elaborar um panorama do mercado de trabalho para a atuação do bibliotecário.

Esta pesquisa estrutura-se do seguinte modo: na segunda seção, apresentam-se os procedimentos metodológicos envolvidos no estudo; na terceira; os assuntos da área relacionados



ao tema da pesquisa; na quarta, as análises e discussões dos resultados; na quinta, as considerações finais; e, por fim, na última, a bibliografia de referência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Considerada uma das disciplinas mais antigas, a Biblioteconomia está diretamente ligada ao surgimento das bibliotecas, visto que sua ocupação se relaciona com o acesso à informação e a sistematizar conhecimentos associados à seleção, aquisição, armazenamento, tratamento, disseminação e uso da informação. O profissional dessa área, o bibliotecário e profissional da informação, é aquele que “disponibiliza informações em qualquer suporte; gerenciam unidades de informação [...]. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação e facilitam o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas” (CÓDIGO DE OCUPAÇÃO BRASILEIRA, 2016).

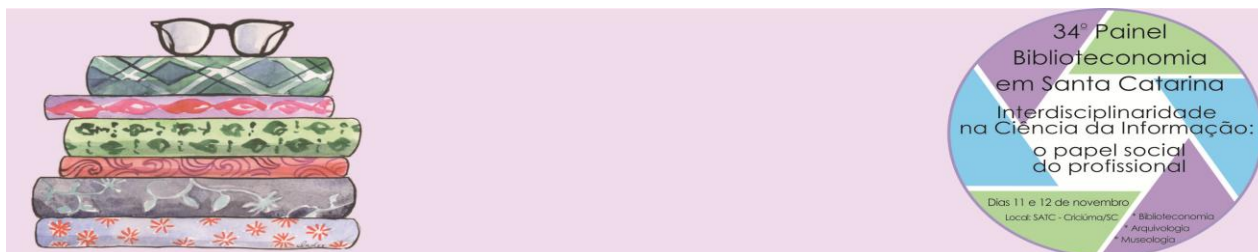
Cunha (2003, p. 43) argumenta que a Biblioteconomia “é uma profissão essencialmente social”, de modo que, em razão do desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento e da explosão informacional atrelada às tecnologias, fizeram-se necessárias competências e habilidades sociais representando a responsabilidade social atribuída aos profissionais bibliotecários. Neste sentido, a responsabilidade social consiste em ações ou medidas que, uma vez desenvolvidas nas organizações, permitem a interação e a inclusão social, a fim de que haja satisfação e benefício a todos (FONSECA; SOUSA; SANTANA, 2010).

Com base na literatura (ORTEGA, 2004, p. 13), a Biblioteconomia não é considerada uma área cientificamente fundamentada, apesar de ser considerada uma das atividades mais antigas na organização de documentos. Com isso, “encontra na Ciência da Informação (CI) a possibilidade de construção de referenciais teóricos e de conquista de status científico”.

A interdisciplinaridade do campo da CI tornou-se uma característica crucial, sobretudo pela sua predisposição em dialogar com outras áreas, incluindo a Arquivologia, a Biblioteconomia e a Museologia (ARAÚJO, 2011). Relacionadas fortemente à CI, essas áreas apresentam, entre elas, pontos em comum, a partir de perspectivas relacionadas à sociedade, patrimônio, educação, gestão e práticas profissionais.

De acordo com os objetivos apresentados, o olhar deste estudo direciona-se à área biblioteconômica, destacando o papel do bibliotecário e sua relação com o mercado de trabalho na esfera pública via concurso, especificamente no Estado de Santa Catarina.

Atualmente, existem no Brasil 52 cursos de Ensino Superior em Biblioteconomia, distribuídos em 92,59% dos estados do país (e-MEC, 2016), desses, apenas dois não estão em funcionamento (extintos). A principal região de concentração é a região Sudeste que possui 19 instituições públicas e privadas. Em Santa Catarina, existem três cursos: na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na grande Florianópolis, na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) na grande Florianópolis, e na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) no oeste do estado.



Os cursos de Biblioteconomia da UFSC e UDESC são considerados os primeiros e mais antigos do Estado, criados em 1973 e com sede em Florianópolis, conhecida por ter uma elevada qualidade de vida, o que contribui para que muitas pessoas migrem de suas cidades para a capital. Por último, e mais recente, criou-se em 2016 o curso de Biblioteconomia na modalidade de ensino a distância na UNOCHAPECÓ, localizada na cidade de Chapecó no Oeste, conhecida como a capital brasileira da agroindústria. Todos os cursos advogam apenas um objetivo: formar bibliotecários capazes de atuar como profissionais da informação, comprometidos com a gestão da informação e sua disseminação e, principalmente, facilitar o acesso à informação aos seus usuários.

Ao verificar o quão amplas são as atividades desenvolvidas pelo bibliotecário durante sua carreira profissional, entre elas: “disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural [...]” (CÓDIGO DE OCUPAÇÃO BRASILEIRA, 2016). Percebe-se que, essas atividades podem ser inseridas no mercado de trabalho tanto na esfera pública e privada, quanto no terceiro setor ou na prestação de serviços (SIMÕES; MARQUEZ, 2015).

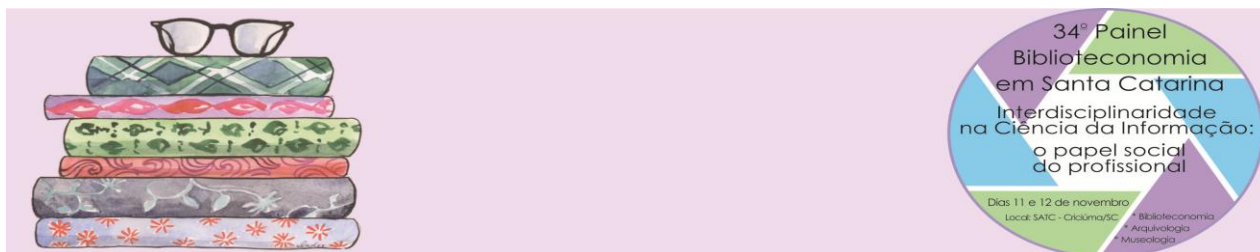
Neste sentido, já que “há um mercado emergente no setor de serviços de informação, o que amplia a oferta de trabalho” e, que ao mesmo tempo “gera maior concorrência” (SILVA; DIB; MOREIRA, 2007, p. 71), cabe ao bibliotecário acompanhar as transformações que ocorrem nesse cenário, sempre na busca de moldar seu perfil às novas competências para desenvolver novas habilidades, a fim de que possa atuar em qualquer ambiente, independente da concorrência.

Vale ressaltar que as universidades que dispõem dos cursos de Biblioteconomia também devem realizar ajustes nos currículos do curso para que os profissionais recém-formados possam atender à demanda do mercado de trabalho. Nesse sentido, conforme palestra proferida pela coordenadora do curso de biblioteconomia da UDESC, no Encontro Regional de Educação em Ciência da Informação promovido pela Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação, atualmente, encontra-se em fase de elaboração o projeto de reestruturação do currículo do curso para que em 2017 possa entrar em vigor. Na UFSC, foi implantado o novo currículo do curso no fim do segundo semestre de 2016. Já a UNOCHAPECÓ, ao criar o curso de biblioteconomia no início do ano de 2016, apresenta um currículo novo.

De acordo com Montalli et al. (1984, p. 60) os currículos dos cursos universitários, devem ser

dinâmico e estar voltado aos interesses dos estudantes e professores, elementos estes que o fazem movimentar-se para responder às suas expectativas; assim, o currículo deve subsidiar, de uma forma mais próxima, a compreensão da realidade imediata que o cerca e a reflexão da realidade distante, espelhando, desta maneira, o compromisso de cada um para com a sociedade a que pertence.

O curso de Biblioteconomia da UFSC oferta anualmente oitenta vagas, sendo quarenta para ingresso no primeiro semestre e quarenta para o segundo semestre de cada ano, com sede no *campus* Florianópolis. Conforme seu currículo, o curso possui uma carga horária de 2 898 h/a e



acontece na modalidade presencial no período noturno com integralização mínima de 8 semestres e integralização máxima de 14 semestres. Sua missão consiste em “capacitar profissionais capazes de refletir sobre a realidade e reconstruir o conhecimento com vistas ao progresso humano, tendo como referência as competências fundamentais da Biblioteconomia” (UFSC, 2013).

Na UDESC, o curso de Biblioteconomia com Habilitação em Gestão da Informação oferta anualmente 40 vagas no início do primeiro semestre de cada ano. Os turnos das aulas acontecem durante os períodos matutino e/ou vespertino. O curso possui uma carga horária de 3 222 h/a na modalidade presencial e duração de quatro anos (8 semestres), com sede no *campus* Florianópolis (UDESC, 2007).

O curso de Biblioteconomia da UNOCHAPECÓ implantado no ano de 2016/1 oferece 100 vagas distribuídas em duas entradas de 50 alunos cada, distribuídas em dois polos de apoio presencial (Chapecó e São Lourenço do Oeste). Com modalidade à distância, o curso possui duração de 7 semestres com carga horária de 2 625 h/a, com encontros mensais presenciais, acompanhados pelo professor formador e orientadores de aprendizagem, aos sábados, nos turnos matutino e vespertino (UNOCHAPECÓ, 2016).

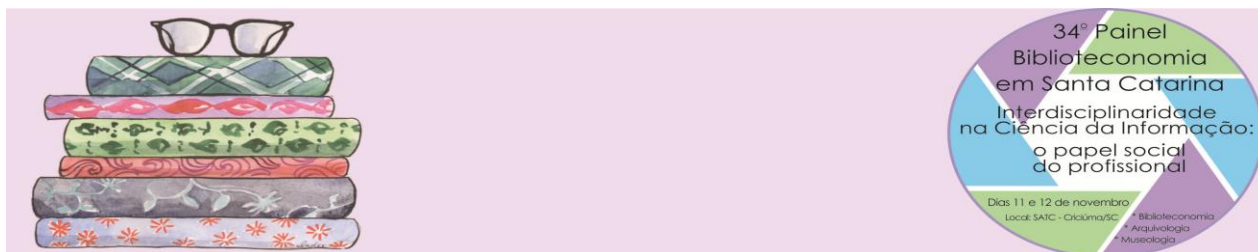
Diante do exposto, as características e objetivo de cada curso tornam-se importante para formação e atuação no mercado de trabalho pelo bibliotecário, principalmente, no que diz respeito à matriz curricular de cada curso, ou seja, as universidades devem estar atentas às demandas impostas pelo mercado, a fim de que seus currículos sejam reestruturados e, conseqüentemente, atualizados. Caso contrário, esses fatores podem apresentar implicações para a oferta/ocupação de vagas de concursos em Santa Catarina.

Em síntese, vive-se na chamada sociedade da informação/conhecimento, em que a informação passa a ser um instrumento de competitividade no mercado de trabalho, contribuindo, dessa forma, para o crescimento das empresas, públicas ou privadas, e logo, para o desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico dos países. Com isso, verifica-se uma demanda crescente por informações atualizadas que exige a presença do bibliotecário, beneficiando a ampliação do mercado de trabalho na área biblioteconômica.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, apresentam-se a caracterização da pesquisa e os procedimentos metodológicos envolvidos na coleta e análise de dados, cujos processos fornecem aporte para a construção do conhecimento.

A pesquisa se caracteriza como descritiva, que permite ao pesquisador aumentar sua experiência acerca de um determinado problema (SANTOS, 2006), objetivando descrever um fato ou fenômeno. Esse método contempla os objetivos da pesquisa, pois permitiu que todo o processo de tabulação, análise e interpretação dos dados contidos nos editais dos concursos públicos identificados fosse executado sem a interferência da pesquisadora.



Quanto ao problema de pesquisa levantado, apresenta-se uma abordagem quantitativa (CRESWELL, 2007) para discuti-lo, compreendendo que sua aplicação permite resultados confiáveis à medida que os dados coletados serão baseados nos editais de concursos públicos realizados de 2010 a 2016 (até junho), mensurando, dessa forma, a distribuição de concursos públicos por região do Estado, os órgãos públicos municipais, estaduais e federais que mais realizaram concursos, a média de remuneração salarial, as modalidades das provas, os conteúdos programáticos exigidos nas provas, a carga horária e o número de vagas ofertado.

A fonte para a coleta de dados foi o *website* Biblio Concursos (<http://biblioconcursos.com.br>), criado em julho de 2007 com o objetivo principal de divulgar e compartilhar informações sobre os concursos públicos na área de Biblioteconomia realizados em todo o país (BIBLIO CONCURSOS, 2011). A fim de identificar os concursos realizados em Santa Catarina, foi necessário acessar o campo Concursos por Região, desse modo, foi selecionada a região Sul e, a partir disso, recuperados dados sobre os concursos finalizados até junho de 2016 em Santa Catarina. Os dados necessários para atingir os objetivos da pesquisa, foram primeiramente analisados e, em seguida, exportados e organizados no aplicativo Excel®, de onde partiram todos os processamentos e análise de dados. Inicialmente, a fim de que as informações possam ser adequadamente analisadas, fez-se necessário organizá-las e estabelecer categorias, logo após, realizou-se o processo de codificação e tabulação e, por último, a análise estatística dos dados.

Com relação aos procedimentos técnicos adotados, utilizou-se da técnica de pesquisa bibliográfica (KÖCHE, 2010) para realizar o levantamento e a seleção de conteúdos científicos acerca do tema investigado com o objetivo de proporcionar um reforço na compreensão e análise do estudo em questão. A técnica de pesquisa documental permitiu “recorrer a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico” (FONSECA, 2002, p. 32), e logo, identificar, verificar e analisar os editais dos concursos públicos recuperados para coletar dados, compreendê-los e relatar fatos sociais para a conclusão da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção consiste em apresentar, analisar e discutir os resultados da pesquisa de acordo com o objetivo proposto, ilustrados por meio de gráficos e quadros para melhor visualização.

4.1 OFERTA DE CONCURSOS POR REGIÕES

Os resultados iniciam com a apresentação da distribuição dos concursos públicos por região do Estado de Santa Catarina. De acordo com a Subsecretaria de estudos Geográficos e Estatísticos, as regiões do Estado subdividem-se em seis mesorregiões, sendo elas: Oeste, Planalto, Norte, Vale, Leste e Sul (SANTA CATARINA, 1991).

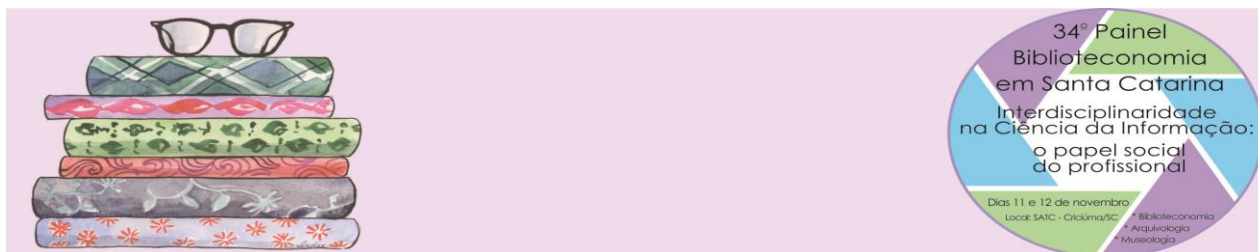
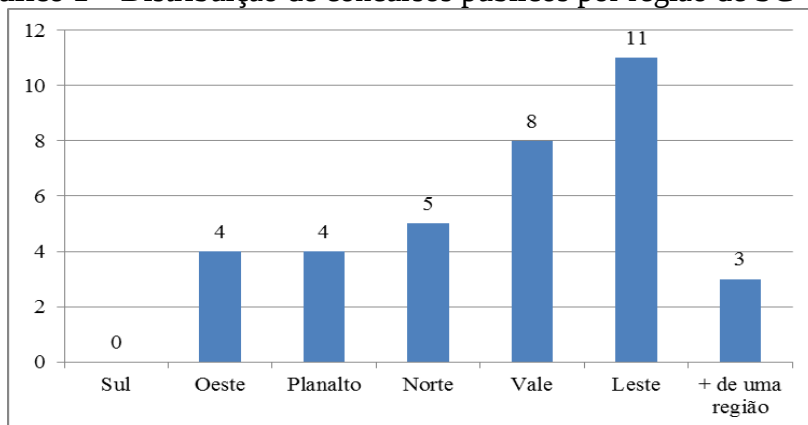


Gráfico 1 – Distribuição de concursos públicos por região de SC



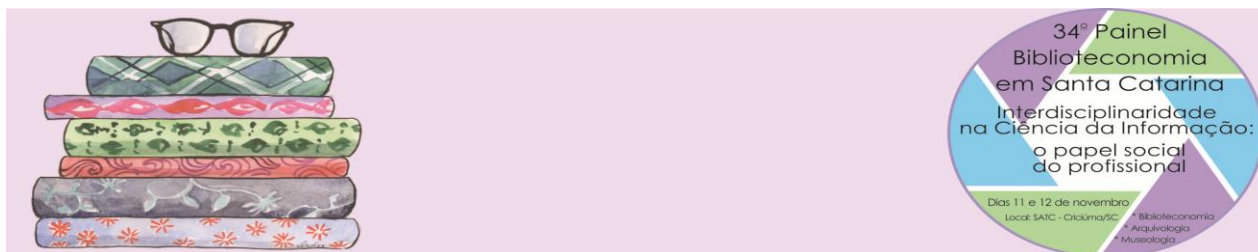
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

No gráfico acima, percebe-se que, dos 35 concursos públicos realizados em Santa Catarina entre 2010 a 2016 (mês de junho), as regiões do Estado que mais ofertaram concursos foram: Leste com (11), média de 1,57% de concursos por ano, e a região do Vale (8), com média de 1,14%.

Na região do Leste do Estado, as cidades que abriram concursos públicos para o cargo de bibliotecário foram: Florianópolis (8), Palhoça (1), Tijucas (1) e São José (1). Os locais de lotação para o cargo na região Leste variam, entre eles: Bibliotecas Escolares do Município, Bibliotecas Universitárias, Instituto Municipal, Conselho Regional Estadual e Fundações Estadual e Municipal. Na região Vale do Estado, estão às cidades de: Rio do Sul (2), Blumenau (2), Itajaí (1), Navegantes (1), Barra Velha (1) e Bombinhas (1). Entre os locais de lotação estão: Fundações do Município, Biblioteca Universitária e Secretarias Municipais.

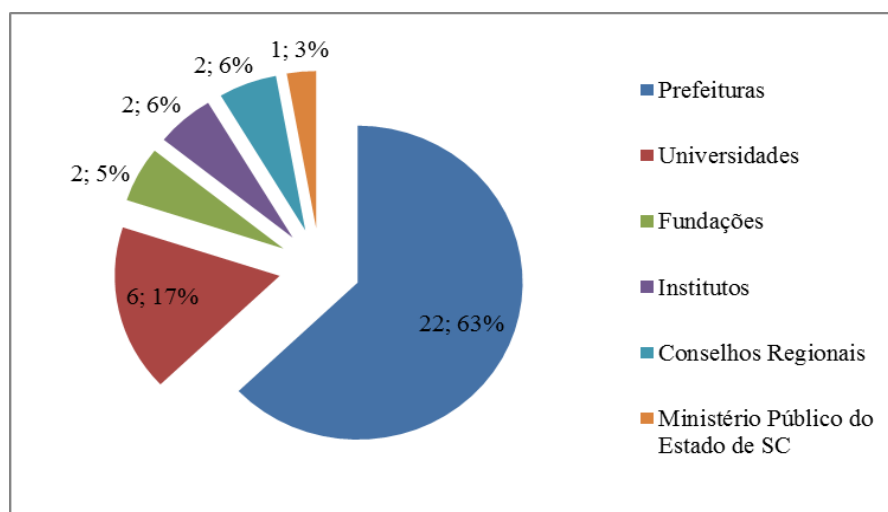
Constata-se que na região Leste, e especificamente na cidade de Florianópolis, realizou-se um número superior de concursos frente a outras cidades do Estado. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), Florianópolis é considerada a segunda cidade mais populosa do Estado de Santa Catarina com 421.240 habitantes, em primeiro lugar, destaca-se a cidade de Joinville com 515.288 habitantes. Os números relacionados à cidade de Florianópolis demonstram a necessidade das instituições públicas demandaram um número maior de efetivo para atender as demandas da sociedade. Além disso, Florianópolis é considerada a capital do Estado de Santa Catarina, na qual diversas são as sedes dos órgãos públicos estaduais e municipais instalados na capital.

Segundo Chiavenato (2002), quanto maior for o número de empresas em uma dada região, maior será a oferta de vagas e novas oportunidades. Entretanto, a região do Estado de Santa Catarina que apresenta o maior número de empresas e indústria é o Norte, nesse sentido, de acordo com os dados da pesquisa percebe-se que não há relação entre número de empresa/oferta de vaga, visto que a região Leste foi a que mais ofertou concursos durante o período analisado.



4.2 INSTITUIÇÕES QUE REALIZARAM CONCURSOS

Gráfico 2 – Órgãos públicos municipais, estaduais e federais



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

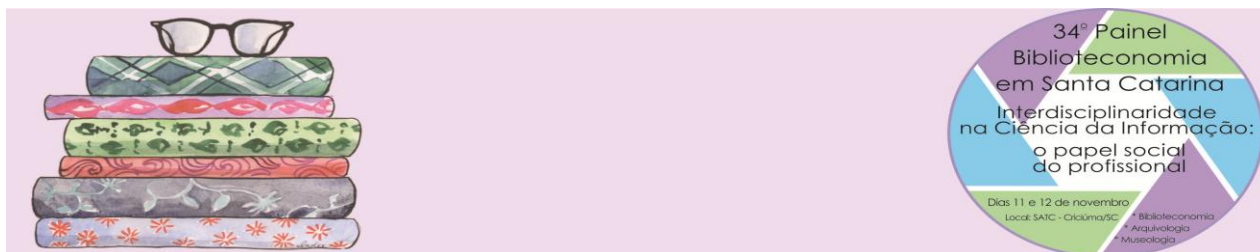
De acordo com o Gráfico 2, dentre os órgãos públicos municipais, estaduais e federais, os que mais realizaram concursos públicos no Estado foram as prefeituras municipais, com média de 63% (22), e depois, as universidades, com 17% (6).

As prefeituras municipais são consideradas a sede do poder executivo municipal, responsáveis pela administração de secretarias e órgãos subordinados. Logo, as vagas ofertadas por meio dos concursos públicos realizados pelas prefeituras municipais podem ser designadas às secretarias, institutos, fundações, escolas, entre outras repartições. As prefeituras municipais que mais se destacaram foram de Rio do Sul (2), Chapecó (2) e Florianópolis (2).

As universidades, segundo o Art. 52 da LDB, são “instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano” (BRASIL, 1996, p. 17). Nesse contexto, para atender à demanda da comunidade acadêmica, as universidades contam com uma estrutura composta de centros de ensino, bibliotecas, arquivos e hospitais, que requer a contratação de docentes e técnicos administrativos por meio de concursos públicos.

Entre as universidades que realizaram o maior número de concursos identificados na pesquisa se encontram: a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2), a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS (1), a Universidade Regional de Blumenau – FURB (1) e a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (2). Já entre os institutos, fundações e conselhos aparecem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC (2), a Fundação Catarinense de Cultura (1) e o Conselho Regional de Contabilidade (2).

Observou-se, durante a análise dos dados, que além da UDESC, do Ministério Público do Estado de Santa Catarina e da Fundação Catarinense de Cultura, nenhum outro órgão público



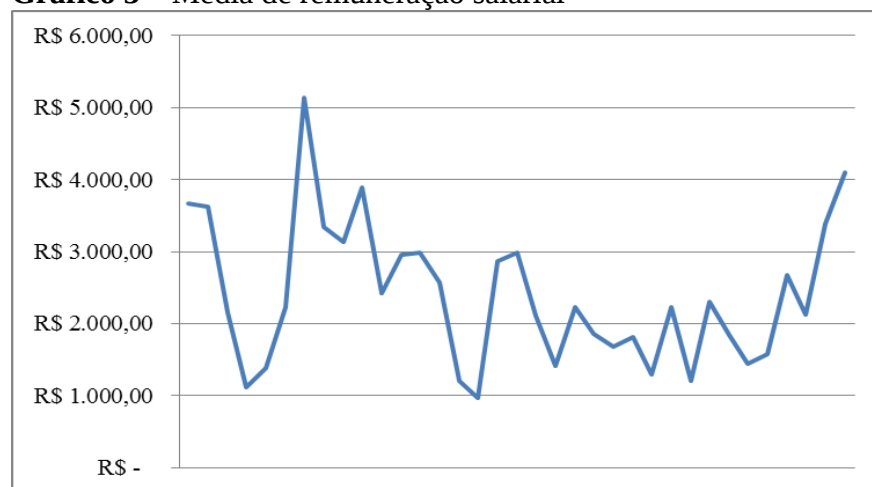
estadual (incluindo as escolas estaduais de Santa Catarina), realizou concurso público para o cargo de bibliotecário, uma vez que existem “pouco mais de mil [1.000] escolas geridas pelo Estado de Santa Catarina, e nenhuma delas possui o bibliotecário atuando em seu corpo de funcionários. Na maioria dos casos, são professores readaptados que atuam nas bibliotecas escolares” (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2014, p. 9).

Diante o exposto, a não atuação do bibliotecário nas bibliotecas escolares estaduais de Santa Catarina decorre pela “ausência do cargo de bibliotecário na estrutura da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, ou seja, não há bibliotecários nas escolas públicas estaduais de Santa Catarina” (GARCEZ, 2007, p. 38), por esse motivo, não há oferta de concursos nesse âmbito.

A luta da categoria pela criação de cargos públicos estaduais arrasta-se por décadas. Projetos, reformas e movimentos já foram apresentados ao órgão legislativo do Estado por meio do Conselho Regional de Biblioteconomia 14ª Região, da Associação Catarinense de Bibliotecários, dos docentes e discentes, etc. Vale lembrar que, de acordo com a Lei nº 12.244 de 2010, que prevê a universalização das bibliotecas escolares até 2020 (BRASIL, 2010), restam apenas quatro anos para que o governo estadual tome providências quanto às suas bibliotecas escolares.

4.3 REMUNERAÇÃO SALARIAL OFERTADA NOS CONCURSOS

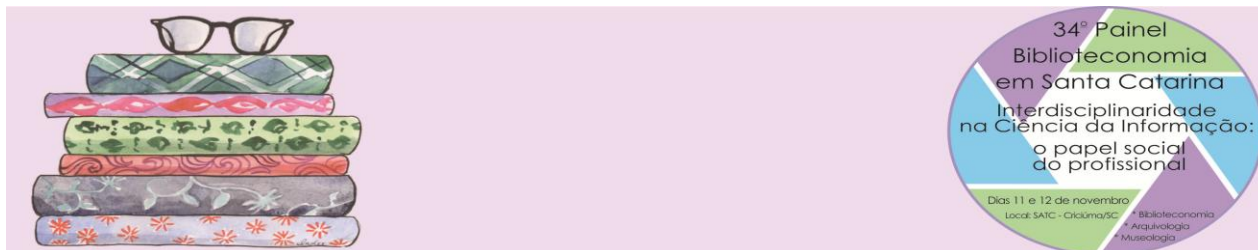
Gráfico 3 – Média de remuneração salarial



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

No Gráfico 3, revela-se a remuneração salarial destinada ao cargo de bibliotecário via concurso público no estado de Santa Catarina. Observa-se que a remuneração salarial do cargo de bibliotecário varia entre R\$ 962,89 até R\$ 5.132,57.

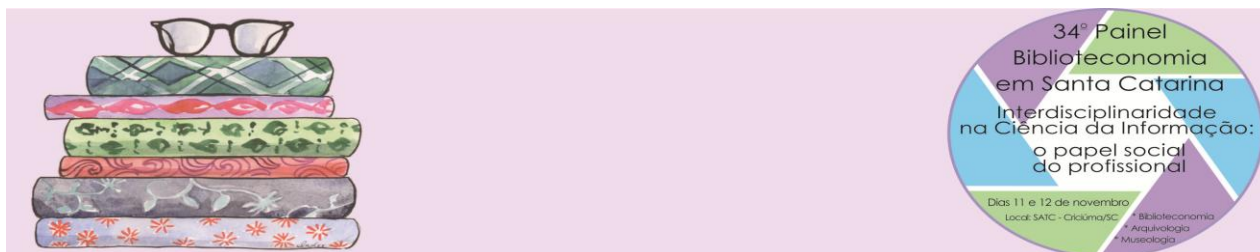
Entre os salários analisados, constatou-se que 35,89% (14) dos concursos públicos realizados ofertaram uma remuneração entre os valores de R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00, incluindo



a UFFS e a FURB, que ofereceram a mais alta, R\$ 2.989,33 (ambas). Em seguida, 34,28% (12) ofertaram uma remuneração entre R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00, incluindo a Prefeitura Municipal de Tijucas, que ofereceu R\$ 1.850,00. Na sequência, 15,38% (seis) ofereceram remunerações entre R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00, incluindo a FURB, que ofertou R\$ 3.890,98. Apenas 2,85% (1) estipulou a remuneração ao cargo entre o valor de R\$ 900,00 a R\$ 1.000,00. Por último, 5,12% (2) dos concursos ofertaram remunerações entre R\$ 4.000,00 até R\$ 6.000,00, incluindo a UDESC, com R\$ 4.095,75 e o Ministério Público do Estado de Santa Catarina, que apresentou a maior remuneração R\$ 5.132,57.

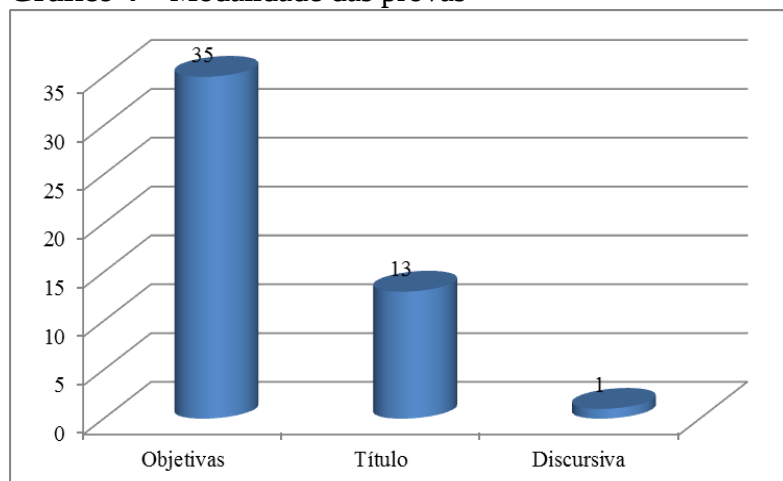
Com relação à remuneração ofertada para o cargo de bibliotecário com o valor entre R\$ 900,00 a R\$ 1.000,00, ainda, com a carga horária de 40h semanais, considerou-se que, segundo a Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB), este valor está abaixo do piso salarial recomendado. De acordo com a recomendação 001/97, de 1997 pela ACB (2016), sugere-se “10 horas semanais, 4 salários mínimos; 20 horas semanais, 6 salários mínimos; 30 horas semanais, 8 salários mínimos; 40 horas semanais, 10 salários mínimos; 40 horas - Coordenação 15 salários mínimos; 40 horas - Direção 20 salários mínimo”. Vale lembrar que, para o Conselho Federal de Biblioteconomia (2016), “não há instrumento legal estipulando piso salarial para as atividades profissionais do bibliotecário no Brasil”, ou seja, os órgãos são livres para atribuir qualquer remuneração salarial.

É possível inferir também que há uma discrepância entre os salários oferecidos pelas instituições analisadas e o recomendado pela Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB, 2016). Esse aspecto relaciona-se a um dos fatores que permeiam esta situação, ou seja, assim como outros estados do país, Santa Catarina não possui sindicato da classe bibliotecária, que permitiria à classe se reportar diante de suas reivindicações, sobretudo para tratar de salários e condições de trabalho. Por fim, vale lembrar que, em 2010, foi criado o Sindicato de Bibliotecários de Santa Catarina (SindBiblio/SC). No entanto, por questões políticas e econômicas, além da falta de membros engajados no processo, o sindicato foi forçado a paralisar suas atividades.



4.4 MODALIDADE DAS PROVAS

Gráfico 4 – Modalidade das provas



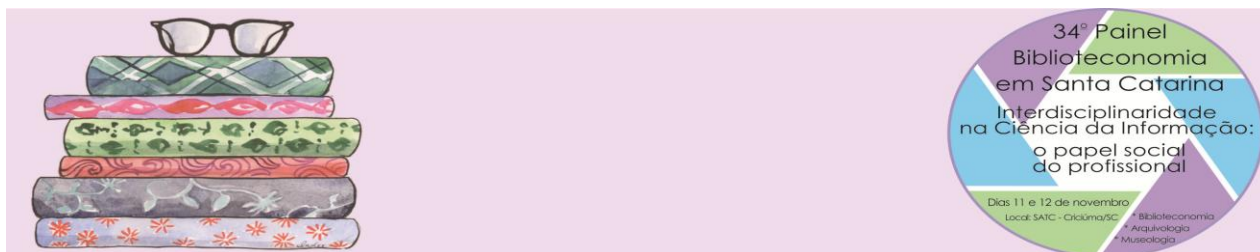
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Conforme consta no Gráfico 4, todos os concursos identificados realizaram provas objetivas. Somente a Prefeitura de Florianópolis, em 2011, aplicou a prova na modalidade objetiva, discursiva e de títulos, exigindo quatro questões discursivas, duas de conhecimentos gerais e duas de específicos.

Nenhum deles computou títulos como prova, porém, 37,14% (13) utilizaram esse recurso na segunda etapa do concurso. De caráter classificatório, a avaliação de títulos “tem pontuação definida em edital para cada tipo de certificado ou comprovante aceito. Normalmente são considerados títulos os diplomas de doutorado, mestrado e pós-graduação *lato sensu*” (SALGADO, 2011, n.p.).

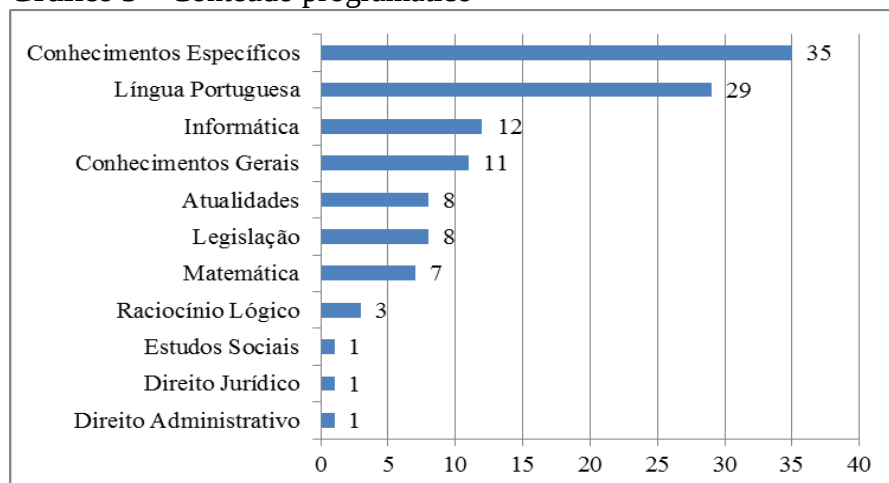
O número de questões das provas oscilou entre trinta e oitenta. Entre as provas aplicadas, 71,42% (25) continham quarenta questões; 5,71% (2), trinta questões; e 2,85% (1), oitenta questões, especificamente, o concurso da Prefeitura Municipal de Chapecó de 2016.

Por fim, 54,28% (19) dos editais atribuíram o peso das notas iguais às questões de conhecimentos gerais e específicos, enquanto 42,85% (15) um peso maior às questões de conhecimentos específicos e 2,85 (1) às de conhecimentos específicos e legislação do município.



4.5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

Gráfico 5 – Conteúdo programático



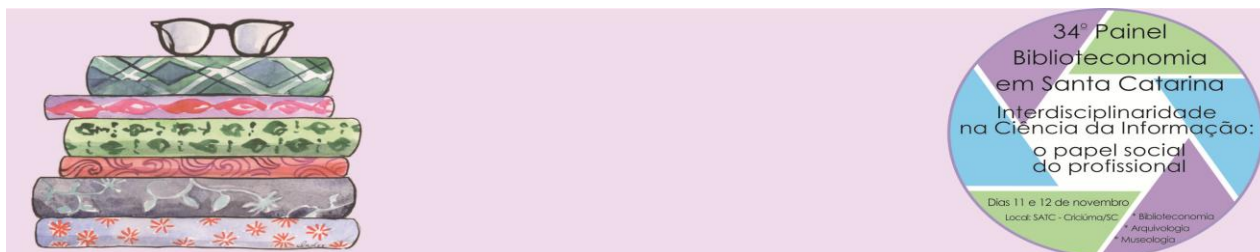
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

No Gráfico 5 agregam-se os conteúdos programáticos exigidos nos concursos públicos identificados. Constatou-se que todos os concursos solicitaram conhecimentos específicos na área de Biblioteconomia, e 82,85% (29) conhecimentos em Língua Portuguesa. Nenhum dos concursos requisitou conhecimentos em outra língua.

Quanto aos conhecimentos gerais, 31,42% (11) solicitaram assuntos que incluíam Língua Portuguesa, Matemática, atualidades e legislação (municipal, estadual e federal). Na sequência, 34,28% (12) também solicitaram noções de Informática, uma vez que “as novas tecnologias estão criando os sinais que começam a redefinir novas formas de informação e comunicação, bem como a cultura e os comportamentos decorrentes” das bibliotecas (CUNHA, 2003, p. 41), tendo o bibliotecário o desafio de compreender e saber lidar com as novas necessidades informacionais que a sociedade oferece.

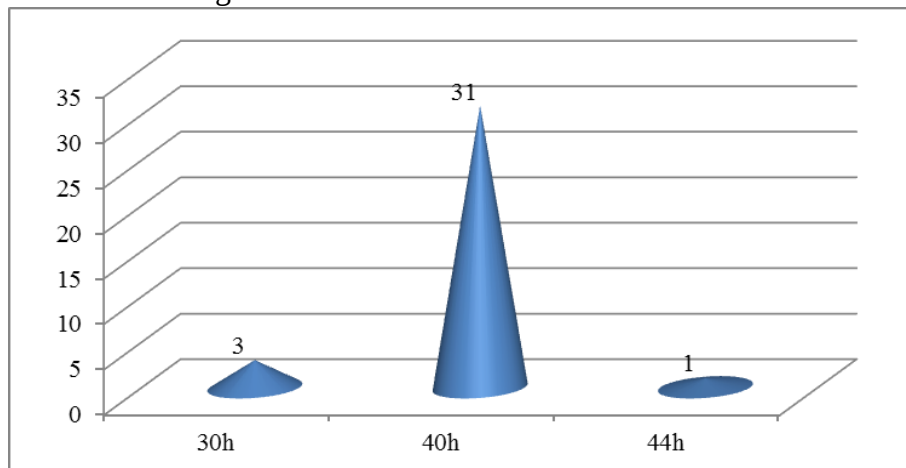
Conhecimentos relacionados a assuntos da atualidade foram requeridos por 22,85% (8) dos concursos públicos realizados, enquanto 20% (7) em Matemática e 8,57% (3) em Raciocínio Lógico. Já a Prefeitura Municipal de Palhoça, a UFFS e o Ministério Público do Estado de Santa Catarina solicitaram conhecimentos em Estudos Sociais, Direito Administrativo e Conhecimentos Jurídicos.

Em síntese, com base nos conteúdos exigidos em concursos públicos, percebe-se que o bibliotecário precisa correr em busca de uma formação continuada, agregando, assim, mais conhecimentos, sempre com foco no perfil da vaga que pretende ocupar, visto que “manter-se atualizado e investir no próprio aprendizado é questão fundamental” (SILVA; DIB; MOREIRA, 2007, p. 76).



4.6 CARGA HORÁRIA

Gráfico 6 – Carga horária semanal

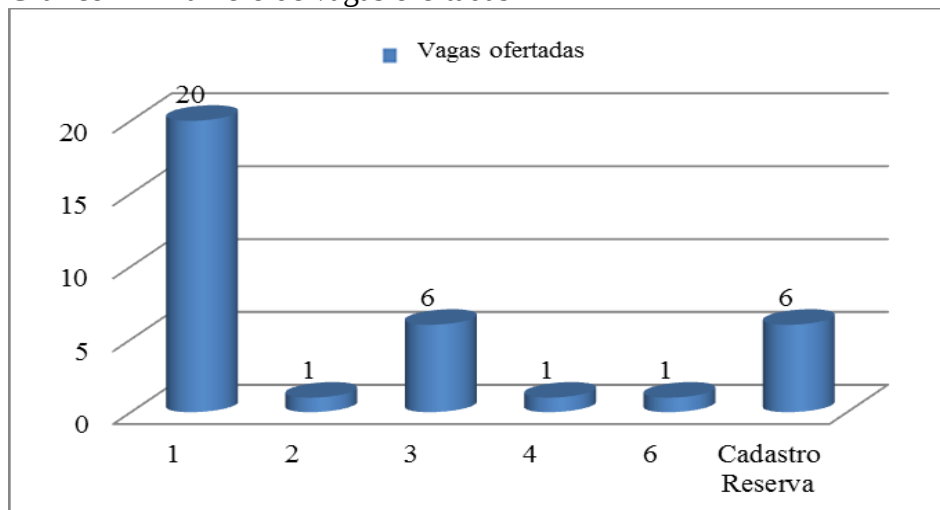


Fonte: dados da pesquisa, 2016.

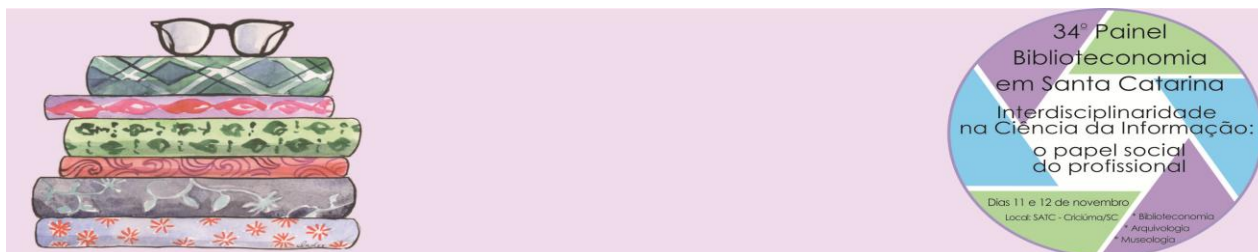
No Gráfico 6, observa-se o número de carga horária destinada às vagas oferecidas nos concursos públicos identificados. Em sua grande maioria, 88,57% (31) exigiram 40 horas semanais de atividades às vagas de bibliotecário. Na sequência, 8,57% (três) requisitaram 30 horas semanais. Por fim, apenas um (2,85%) dos concursos, requisitava 44 horas semanais para a vaga de bibliotecário, sendo este realizado pela Prefeitura Municipal de Joinville.

4.7 VAGAS OFERTADAS

Gráfico 7 – Número de vagas ofertadas



Fonte: dados da pesquisa, 2016.



Conforme consta no Gráfico 7, percebe-se que, entre os concursos públicos realizados, o número de vagas ofertada varia de um a seis, além do cadastro reserva. Durante o período analisado, 57,14% (20) dos concursos ofertaram apenas uma vaga. Na sequência, 2,85%, apenas um concurso ofertou duas vagas para o cargo de bibliotecário, neste caso, a Prefeitura Municipal de Lages, em 2011. Em seguida, 17,14% (6) ofertaram três vagas cada, incluindo a UFFS, a UFSC, a UDESC, as prefeituras municipais de Florianópolis, Fraiburgo e Barra Velha.

Com a oferta de seis vagas para o cargo de bibliotecário em 2010 e quatro vagas em 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) foi o órgão que ofertou o maior número de vagas entre os dois concursos realizados em anos distintos. O IFSC é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Atualmente, o instituto está presente em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, ofertando educação profissional.

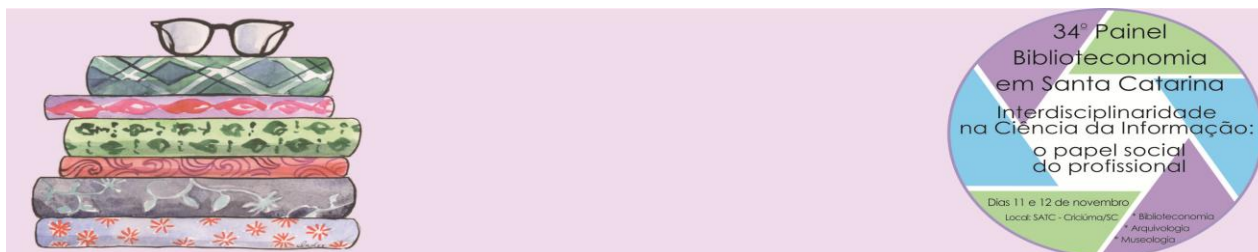
Diante do exposto, constatou-se que, das seis vagas ofertadas em 2010, os *campi* de Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Lages e São Miguel do Oeste foram contemplados com uma vaga cada. Em 2014, quatro vagas foram destinadas aos *campi* de Concórdia, Fraiburgo, Luzerna e São Bento do Sul.

Por último, 17,14% (6) dos concursos destinaram-se à formação de cadastro reserva que possibilita aos candidatos aprovados serem promovidos de cargo durante o prazo de validade do concurso. Entre esses se incluem o do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (2010), da Prefeitura Municipal de Joinville (2012), do Ministério Público do Estado de Santa Catarina (2014), da Prefeitura Municipal de Rio do Sul (2015), da Prefeitura Municipal de Bombinhas e do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (2015).

Em síntese, considera-se que os concursos ofertados pelos órgãos públicos identificados oferecem oportunidades no mercado de trabalho para a inserção do bibliotecário, ressaltando a exigência de conhecimentos específicos e atuais que demandam investimentos na formação continuada e atualização constante, embora reajustes salariais, novas ofertas de vagas e melhor distribuição geográfica dos concursos devam ser ainda reivindicados pela classe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os objetivos da pesquisa foram alcançados, é possível concluir que, em Santa Catarina, os concursos públicos realizados na área de Biblioteconomia no período analisado chegam a uma média de 5,83 por ano. O estudo identificou que a maior oferta de concursos públicos concentra-se nas regiões Leste e Vale do Estado, realizados em sua maioria por prefeituras municipais e universidades federal e estadual. A remuneração salarial varia entre R\$ 2.000,00 até R\$ 3.000,00. Todas as provas ocorreram na modalidade objetiva e exigiram conhecimentos específicos. Em 88,57% dos concursos, a carga horária de trabalho exigida é de 40h semanais e o número de vagas ofertadas por edital gira em torno de uma.



Diante dos números apresentados, sabe-se que esses índices ainda podem ser melhorados, sobretudo quanto à distribuição de concursos por regiões do estado, visto que em regiões como Sul, Oeste e Planalto as vagas ofertadas pelas instituições públicas são bastante escassas.

Diante disso, acredita-se que esse cenário pode mudar e melhorar em razão de que estão para ser preenchidas vagas para o cargo de bibliotecário em bibliotecas escolares estaduais, que ainda não dispõem desses profissionais, não obstante existam propostas no legislativo para que sejam ofertadas, no mínimo, 300 vagas em todas as regiões para a atuação do bibliotecário na rede pública estadual. Além da baixa quantidade de concursos realizados e vagas ofertadas, constatou-se também uma discrepância entre os salários oferecidos pelas instituições, de maneira que a média salarial ofertada nos editais não segue o indicado pela Associação Catarinense de Bibliotecários.

Em suma, levou-se em consideração que os concursos ofertados pelos órgãos públicos identificados propõem oportunidades no mercado de trabalho para a inserção do bibliotecário, ressaltando a exigência de conhecimentos específicos e atuais que demandam investimentos na formação continuada e atualização constante.

Por fim, percebe-se que alguns desses percalços estão intimamente ligados com a falta de um maior engajamento por parte da categoria e, principalmente, com o descaso político para com esses profissionais. Desta maneira, constata-se a importância de um sindicato que possa representar a classe e reivindicar novas ofertas e condições de trabalho, além de debater questões salariais.

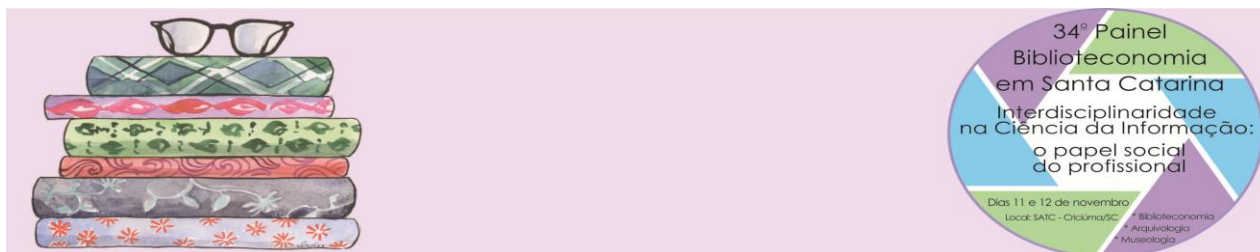
Acredita-se que esta pesquisa possa contribuir e auxiliar todos os interessados da área a analisar o cenário do mercado de trabalho em instituições públicas do Estado de Santa Catarina para o cargo de bibliotecário e levar aos órgãos competentes projetos e propostas para que medidas sejam tomadas a favor da categoria. Espera-se também que este trabalho possa servir de base para futuras pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Ciência da informação, biblioteconomia, arquivologia e museologia: relações institucionais e teóricas. **Enc. Bibli.** R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.110-130, 2011.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS (ACB). **Recomendações Salariais**. Disponível em: <<https://acb.emnuvens.com.br/recomendacoes-salariais/>>. Acesso em: 9 jul. 2016.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS (ACB). **Relatório final da gestão 2012-2013**: “interferir, resignificar, expandir”. Organização e redação de José Paulo Speck Pereira. São José (SC), 2014. Disponível em: <http://acb.emnuvens.com.br/wpcontent/uploads/2014/03/Relatorio_final_ACB_2012_20131.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2016.



BANDEIRA, G. P.; OHIRA, M. L. B. Quem é o Bibliotecário em exercício no Estado de Santa Catarina: mercado de trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19, 2000, Porto Alegre. Anais... 2000.

BIANCARDI, A. M. R. et al. O cenário do mercado de trabalho em Biblioteconomia na percepção dos empresários capixabas. **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 167-178, jul./dez. 2002.

BIBLIO CONCURSOS. **Sobre**. 2011. Disponível em: <<http://biblioconcursos.com.br/sul/>>. Acesso em: 5 jul. 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 7 jul. 2016.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 maio 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm>. Acesso em: 8 jul. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema e-mec**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 16 jul. 2016.

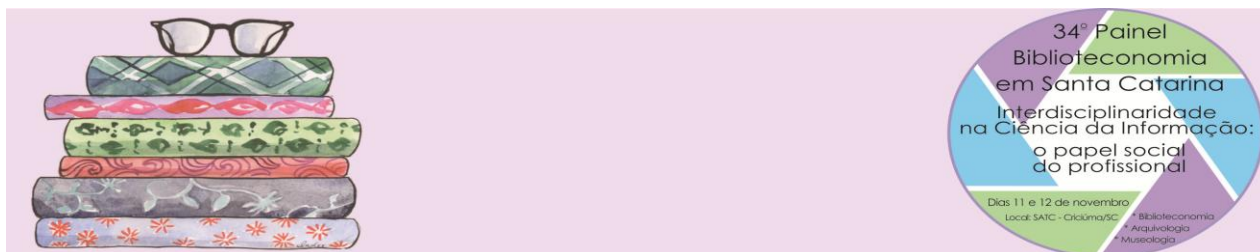
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília: MTE. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB). **Recomendações Salariais**. Disponível em: <<http://www.crb14.org.br/UserFiles/File/Rec%20Salariais.pdf>>. Acesso em: 9 jul. 2016.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CUNHA, M. V. da. O papel social do bibliotecário. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. 15, 1º sem. 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.



FONSECA, J. S. da; SOUSA, H. P. M. de; SANTANA, V. A. A responsabilidade social do profissional da informação diante de suas habilidades informacionais. In: Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão, e Ciência da Informação, 33, 2010. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2010. Disponível em: <<https://petbciufscar.files.wordpress.com/2014/03/artigo.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

GARCEZ, E. F. O bibliotecário nas escolas: uma necessidade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.12, n.1, p.27-41, jan./jun., 2007.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

KRUEL, I. R. P. et al. Mercado de trabalho do bibliotecário em Porto Alegre. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19, 2000. **Anais ...** Porto Alegre: PUC, 2000. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000744/01/T084.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

MIRANDA, A. C.; SOLINO, A. S. Educação continuada e mercado de trabalho: um estudo sobre os bibliotecários do Estado do Rio Grande do Norte. **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 383-397, set./dez. 2006.

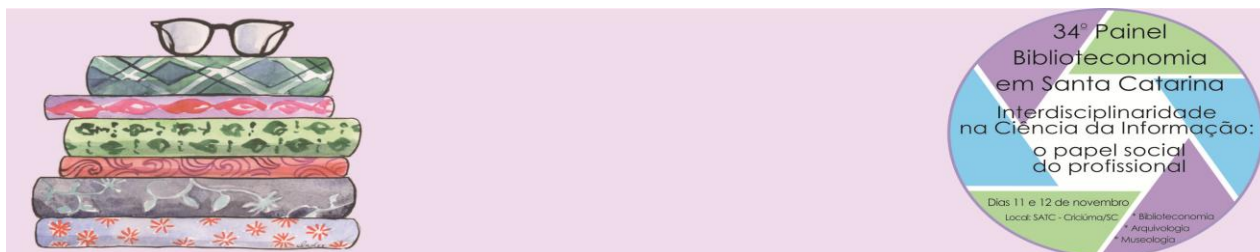
MONTALLI, K. T. M. L. et al. Análise do currículo do curso de biblioteconomia da UFSC. **Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, p. 59-165, 1984.

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v.5, n. 3, p. 1-16, out. 2004.

SALGADO, L. Conheça os termos mais usados em concursos públicos. **Diálogos Políticos**, 2011. Disponível em: <<https://dialogospoliticos.wordpress.com/2011/08/11/conheca-os-termos-mais-usados-em-concursos-publicos/>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

SANTA ANNA, Jorge; PEREIRA, Gleice. Os suportes de informação e suas interferências na formação do leitor. **Linha Mestra**, Campinas, n. 24, jan./jul. 2014.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento. Subsecretaria de Estudos Geográficos e Estatísticos. Subsecretaria de Estudos Geográficos e Estatísticos. **Atlas escolar de Santa Catarina/Secretaria de Estado de Coordenação Geral e Planejamento**. Rio de Janeiro: Aerofoto Cruzeiro, 1991. Disponível em: <<http://www.spg.sc.gov.br/mapas/atlas/AtlasBranco.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2016.



SANTOS, A. R. dos. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. Janeiro: DP&A, 2006.

SILVA, L. S.; SALES, F. de. O bibliotecário: atuação profissional em empresas da grande Florianópolis. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17, n.2, p.400-421, jul./dez., 2012.

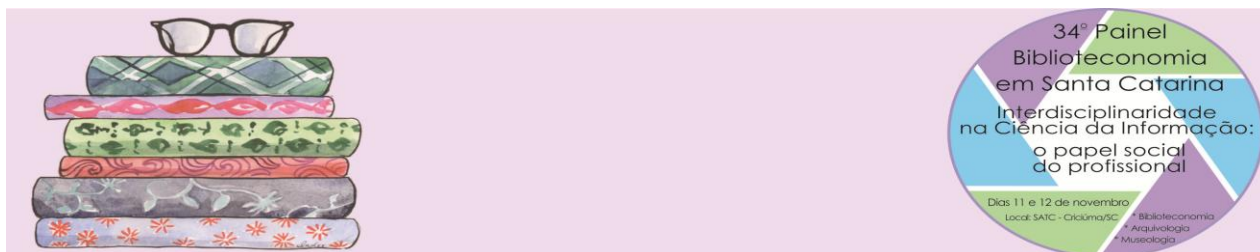
SILVA, N. C. da; DIB, S. F.; MOREIRA, M. J. Panorama do mercado de trabalho em instituições públicas: o profissional bibliotecário em questão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v.3, n.2, p.67-79, jul-dez. 2007.

SIMÕES, P. P.; MARQUEZ, S. O. M. Concursos públicos em biblioteconomia: estudo do curso de biblioteconomia da UFAM em relação a provas aplicadas no Amazonas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 11, n. especial, p. 255-274, 2015.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ). **Projeto Pedagógico do Curso**. 2016. Disponível em: < <https://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/sites/ppc/130.pdf>>. Acesso em: 8 jul. 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC). **Reformulação Curricular e Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação**. 2007. Disponível em: < http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/544/ppc_biblio_2007.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia**. 2013. Disponível em: < <http://biblioteconomia.ufsc.br/files/2014/10/Projeto-Pedag%C3%B3gico-do-Curso-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-em-Biblioteconomia1.pdf>>. Acesso em 8 jul. 2016.



PANORAMA OF PUBLIC PROCUREMENT CONDUCTED IN LIBRARY AREA: A STUDY IN THE STATE OF SANTA CATARINA (2010-2016)

ABSTRACT: The research aims to identify public procurement notices made in the library area in the state of Santa Catarina/SC between 2010 and 2016. To target stability, it appears that many librarians choose the public sector to act. Methodologically, uses a quantitative approach with descriptive objectives through techniques of bibliographical and documentary research. The study found that the increased supply of public procurement is concentrated in the eastern regions and the state of the Valley, conducted mostly by municipal governments and federal and state universities. The rate of pay varies from R \$ 2,000.00 to R \$ 3,000.00. All events occurred in objective mode and required expertise. In 88.57 % of tenders, the required working hours is 40 hours per week and the number of places offered by public notice revolves around a. In summary, the study helps and assists all stakeholders in the area to examine the labor market scenario in the state public institutions for the post of librarian, and, encourage them to take the relevant projects and proposals bodies to measures are taken in favor of category.

Keywords: Librarianship. Librarian. Job Market. Public Tender.